

## MORTEIRADAS 7

= VUVUZELAS =



*Olá, camaradas!... Olá minha brava e nobre gente!... Já farto de ouvir as ultra-famosas (e super-detestáveis...) vuvuzelas (originárias de tribos ancestrais sul-africanas para convocar reuniões!...), agora, felizmente, quase em surdina nas transmissões televisivas (claro que não vou “abordar” a “triste” figura, no 1º Jogo da nossa selecção!...), eis-me, pois, a dizer de minha justiça!... E, claro, “comentando”, também, aquilo que vai sendo dado à estampa!*

*Pois, amigo JOSEFA, o “relato” que fiz ao n/ antecessor Paulense, capitão Helder Trindade, foi, na medida do “praticável”, o mais elucidativo possível! E o Rochinha, como bem opinas, e eu confirmo, era mesmo especial!... Daí os famosos cinco (5) dias de prisão, com que o queria brindar (ainda por cima!...) aquele famoso Sr. Brigadeiro - chefe operacional do “ar condicionado”, comodamente instalado no remanso do seu excelso gabinete, em Vila Cabral!...*

*Também me não passou despercebido o nosso amigo MANUEL MARQUES, que nas frias terras canadianas se mantém atento ao nosso “Quiosque”, e a este “empobrecer alegremente” do nosso país!... Vamos lá a ver se isto se endireita!... Mas a coisa, está preta!... Vi que tb não se atemorizou com as nove pesadas páginas da “Operação Viana”! Obrigado, Marques, pela atenção dispensada. É sempre bom pôr à prova as aguerridas paciências à prova de bala!...*

*Pois é, amigo LUSQUIÑOS, gostei de saber que és um dos que vai tendo a pachorra de ler os meus “pesados” escritos!.. Quanto à minha promessa de “Nota Solta”: O HEMATOMA DO CAPITÃO!...”, e como não podia deixar de ser, também irás fazer parte integrante dela, já que, conjuntamente com o Guerra, conseguistes, com os vossos fortes dotes de equilibristas, ser os únicos a ficar em cima da pesada caixa da nossa combalida Berliet!...*

*E, lá de cima, do “1º Balcão”!... pudestes assistir ao panorama de uma verdadeira tragicomédia!... não fossem os feridos (ainda que ligeiros ...) verificados. Mas não me vou “estender”, já que isso ficará para a dita “Nota Solta” prometida, que virá a ver a luz do dia, da minha parte, logo que para tanto consiga arranjar engenho e arte!... Referes, e bem, a irresponsabilidade do comando (?) de Vila Cabral ao negar, nesta situação grave, a evacuação héli dos feridos!...*

*Mas a malta de PAUILA, aí “escreveu”, com sangue, suor e lágrimas, uma das mais nobres e gloriosas páginas da História da Guerra Colonial no Norte de Moçambique, que ainda está por contar!... A chegada daqueles dois Unimogs, quase sem luz, àqueles confins da Picada de Olivença, para fazer a evacuação, já noite alta, ao local onde nos encontrávamos, foi qualquer coisa de grandioso, sublime e épico!... Mas a nossa camaradagem foi caldeada nesses momentos!*

*A viagem de regresso com os feridos até Pauila, naquela inqualificável Picada de Olivença, foi algo de muito doloroso! Claro que as Berliets já estavam todas estoiradas!... E disso deram nota os nossos “amigos” Frelimos, na rádio, de Dar es Salaam, onde referiam que, devido às suas fortes acções, tinham destruído todas as viaturas pesadas às tropas colonialistas de PAUILA!..., indicando todas as matrículas em causa – e todas certinhas, por sinal!... Lembram-se?...*

*Aquelas saídas nocturnas do Mr. Jones, para as “bandas” do Rebimba o Malho ficaram-nos sempre “entrancadas”, não é verdade, capitão Rocha?.. Pois, amigo Paulense (e ex-capitão) HELDER TRINDADE, vi que depois de (nos) deixarem (em) PAUILA foram para a NÓ GÓRDIO (isto, cá para nós...,que ninguém nos ouve,... mais uma argolada do “Meirim”!...), onde acabaram por registar, o que muito lamento, dois mortos e vários feridos!*

*Coisa “menor”, claro, para os ditos “Senhores da Guerra”!..., onde era bem mais fácil substituir dois homens do que justificar a requisição de duas viaturas!... Realmente, a vossa estadia na (dita) capital da guerra (Mueda), em Nangololo e Miteda deve ter sido algo de muito “aliciante”!... Só vos faltou, na verdade, Muidumbe!... para perfazer o ultra-famoso e conhecido triângulo da morte!...o célebre e lendário NAMIMU!... (Nangololo-Miteda-Muidumbe)!...*

*Registei que já lá regressou em 2006, visitando todo o Norte, de Cabo Delgado ao Niassa, e que depois de deixar Vila Cabral, passar por Cantina Dias e Unango ficaram “atascados” a 20 km de Macaloge, tendo de regressar à sede do distrito, não podendo lá chegar, nem a PAUILA, o que realmente foi uma pena. Tenho por certo que era talvez o local que mais desejaria ver! Pelo menos, essa é sempre a opinião generalizada da malta, quando abordamos esse tema.*

*Amigo SILVA PEREIRA, também me comovi, quase até às lágrimas, no “10 de Junho”, ao ver encabeçar o desfile militar, os nossos camaradas (outrora quase imberbes meninos...) Antigos Combatentes, sempre tão esquecidos e ostracizados, revendo-me em TODOS, e muito especialmente nos que de bengala e em cadeiras de rodas seguiam, por direito próprio e (espero...) sem qualquer tipo de subserviência, tão merecidamente, naquela honrosa primeira fila!*

*Agora, “respigo” para o amigo JOAQUIM MARTINS, acerca do pessoal que se “pirava” para as consultas externas na cidade do “Feijão Verde” (Nampula...), e por lá passava tempo sem fim!... Apanhavam-se no bem-bom e esqueciam-se do “mato”, claro!... Para matar o tempo, para além de outros “affaires”, que “propositadamente” omite... jogavam à lerpa!... E lá ia o “bago”!... Mas, entretanto, safavam-se das belas “excursões” ao Lunho, à Serra Jéci, ao Mazoco, etc. etc....*

*Achei interessante, justificada, pertinente e curiosa a observação da nossa leitora CRISTINA CARVALHO acerca do Batalão (?) 2908!... Tem toda a razão! Urge, pois, corrigir o erro. São, de resto, sempre bem vindas estas úteis e prestimosas achegas! Como muito “curial”, agradável, espirituoso e salutar o “troco” do nosso querido amigo Zé Araújo, sempre em cima do “acontecimento”! Claro que, como diz o Josefa e bem complementa o M. Marques, a nossa língua é traçoira!...*

*Mas o M. MARQUES tem justificação para eventuais “anomalias”, já que o seu “aparelho” não “passa cartão” ao nosso português!... Escreve sempre, amigo MARQUES, pois estarás sempre desculpado!...E, a talhe de foice, lembrei-me dum conterrâneo (por adopção...), já que nascido em S. Pedro do Sul no último quartel do séc. XIX, grande poeta da nossa Grei (A. Corrêa d’Oliveira) que, acerca desta “matéria”, e num momento de rara inspiração, assim discorreu:*

*« Deu-nos Deus, é certo, a fala/Mas igual ao rude chão/Foi preciso desbravá-la/Hora a hora cultivá-la/Colhendo de grão a grão! ». Vamos, pois, cultivando-a para que os “grãos” possam ser colhidos, já que, através do “Processo de Bolonha”, começo a ver as coisas complicadas!... Em meu entendimento, nunca o “facilitismo” foi sinal de progressão na qualidade e na competência! Não será que vamos começar a licenciar uns novos “doutores” analfabetos?...*

*Para superar e obviar a estas “tramóias” deste país bem “geométrico” como com sublime pertinência e infinda graça referem os nossos amigos Lamas e Lusquiños, só mesmo resolvendo com eficácia e rapidez os nossos “problemas agrícolas”, como acertadamente opina o Lusquiños!... Há, pois, que enaltecer o valor (comprovado) dos “desconhecidos”, encorajar a excelência dos tímidos e “perturbar” as mentes dos honestos conformados!...*

*Como hoje resolvi não recorrer às “MORTEIRADAS”... por aqui me vou ficar, no dia em que um dos grandes valores da nossa Literatura “desapareceu”. Perda imensa para as nossas Letras pátrias, que ganharam uma grande visibilidade com a atribuição ao “nosso” JOSÉ SARAMAGO do Nobel de Literatura. “Levantado do Chão”, “As Intermittências da Morte”, “Ensaio sobre a Lucidez”, “Caim” e Memorial do Convento” são as suas obras minhas preferidas.*

*Era muito polémico? É verdade. Cometeu erros? Cometeu, mas trouxe para a nossa Literatura uma maneira muito especial de ver a realidade, de ver a vida, de ver e denunciar as (grandes) injustiças sociais. Foi politicamente incorrecto? Procurou quebrar tabus?...É evidente! Daí o seu reconhecimento.*

*Para todos o forte abraço do amigo*

*AMÂNDIO MEIRA - 20.06.2010*